19/12/2013 - Máquinas aceleram trabalhos na ligação Tamoios – aeroporto

A construção do trecho que ligará a Nova Tamoios Planalto e o Aeroporto de São José dos Campos será concluída em março de 2015. A obra complementa a duplicação da Rodovia dos Tamoios, que utiliza vasta frota de equipamentos Sany

As máquinas de construção trabalham sem trégua no Vale do Paraíba. Embora a duplicação da Rodovia dos Tamoios esteja prestes de ser concluída, a DERSA iniciou em 03 de dezembro a construção do trecho que fará a ligação entre a Nova Tamoios Planalto e o Aeroporto de São José dos Campos. As obras terão duas pistas duplicadas com 1,56 km de extensão, além de ciclovia e passeio.
A conclusão está prevista para março de 2015. "Trata-se de mais uma alternativa importante para o aeroporto, que vai crescer bastante. Estamos em umas das maiores cidades do Brasil, e essa ligação será estratégica", destacou o governador Geraldo Alckmin no início das obras, completando que a ligação vai criar uma alternativa, ligando Dutra, aeroporto, Tamoios e Carvalho Pinto. A ciclovia a ser construída terá 1,56 km e passeios com 2 metros de largura. O investimento é de R$ 9,94 milhões, com geração de 240 empregos diretos.
A obra conta com uma potente frota de equipamentos Sany, que já fizeram um eficiente trabalho de carregamento, escavação, demolição e compactação de solo na duplicação da Rodovia dos Tamoios.No dia de início das obras, o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, operou uma escavadeira Sany, fazendo um rápido “test drive” e elogiando o trabalho dos operadores e o desempenho da máquina.
“Entre as atividades, as escavadeiras foram intensamente utilizadas nas escavações de terra para redução da sinuosidade das curvas. Esses equipamentos são essenciais no trabalho de terraplenagem, a base de toda a segurança e alinhamento para a construção da nova pista”, explica Yu Miao, diretor de vendas da Sany.
São diversos equipamentos em operação, entre os quais se destacam rolos compactadores e escavadeiras hidráulicas pertencentes a diferentes empresas. A BB Enge, por exemplo, que atua na área de demolição de edificações civis e industriais, possui uma frota de 22 máquinas Sany e utilizou dez escavadeiras, com capacidades de 33 a 36 toneladas, para fazer desmontes de rochas e demolição nas obras da rodovia.
“Há mais de quatro meses estamos utilizando as escavadeiras para encher os caminhões e designá-los ao bota-fora licenciado”, explica Bruna Bartoli Moreira, diretora da empresa.
A Escad Rental, empresa locadora que possui frota composta por mais de 100 equipamentos da Sany, direcionou sete rolos compactadores para operar na Rodovia dos Tamoios. O diretor da empresa, Eurimilson João Daniel, conta que os serviços de compactação de solo são realizados sem a interrupção do tráfego de veículos, o que exige atenção maior da equipe.
“Precisamos utilizar máquinas que ofereçam desempenho e, ao mesmo tempo, segurança para os usuários da rodovia, já que a compactação é feita em paralelo ao fluxo de veículos. Essas características são decisivas para a produtividade no local”, destaca Daniel.

Caminhos repaginados

A Rodovia dos Tamoios (SP-99) é uma importante via para o escoamento da economia ao Porto de São Sebastião, mas opera em pista única em quase todos os seus 80 quilômetros. A

obra de duplicação dessa rodovia contempla três etapas. A previsão da Dersa é de que a primeira fase da nova Tamoios, no trecho planalto (que compreende os quilômetros 11 e 60) seja concluído antes do início da temporada de verão 2013/2014.
A segunda etapa, denominada trecho contornos, compreende os 38 quilômetros no Litoral Norte, sentido Caraguá-São Sebastião e em direção a Ubatuba. E a terceira fase será o trecho serra. Ao todo, o investimento é de R$ 800 milhões entre obras, desapropriações, compensação ambiental e projetos de gerenciamento.

Timepress Comunicação Empresarial